

Portal O Tempo > Cidades > Artigo

CAMPANHA

'Solidariedade Salva Vidas' distribui cestas com kit literatura para famílias

A primeira fase, há cerca de um mês, distribuiu cerca de 3.000 cestas básicas. Uma segunda remessa de 1.000 cestas começou a ser distribuída nesta sexta-feira (10)

Por LITZA MATTOS
10/04/20 - 21h18

Facebook Twitter WhatsApp

A primeira fase, há cerca de um mês, distribuiu cerca de 3.000 cestas básicas. Uma segunda remessa de 1.000 cestas, que começou a ser distribuída nesta sexta-feira (10), contou com o reforço de "kits literatura. Segundo o jornalista e ex-presidente da Casa do Jornalista, Kerison Lopes, a Quixote+DO Editoras Associadas doou 1000 livros para as 1000 cestas básicas que serão distribuídas para as associações beneficiadas nesse momento de pandemia do coronavírus. E recebemos também macarrão da empresa Petisco e Mara", diz.

A editora **Luciana Tanure**, comemora a ação. "A Quixote+DO, como uma editora de Belo Horizonte, está fazendo o que precisa ser feito, dando as mãos para ONGs, associações e entidades que estão na base, agindo nas comunidades mais frágeis da capital mineira para a promoção da leitura e da importância da literatura nesse período de isolamento. Essa é uma ação para que a gente erradique o vírus da ignorância e para que possamos ter, cada vez mais, leitores, independentemente de classe social, de cor ou de gênero", celebra.

A campanha ainda vai distribuir também 1000 máscaras de proteção individual. As máscaras estão sendo confeccionadas por duas costureiras profissionais e moradoras do Alto Vera Cruz, que doaram o seu trabalho confeccionando os produtos. "O que é importante nesse momento é que as pessoas fiquem em casa e que tenham condição, ou seja, estejam bem alimentadas. Além disso, nós consideramos que neste momento onde está se naturalizando tanto a palavra morte, a gente precisa criar uma corrente em defesa da vida, e a forma que a gente encontrou foi através dessa campanha", afirma Lopes.

Segundo ele, a entrega dos livros e das cestas está sendo feita de acordo com todas as normas de proteção e de segurança recomendadas pelos órgãos de saúde oficiais.

uai.com.br

Autores conversam sobre seu ofício e espalham poesia em BH

Capital mineira recebe desta quarta (12) até sábado (15) a terceira edição do Ciclo de Literatura Contemporânea, que reúne escritores de diversos estados

por Débora Ananias
12/06/2019 08:40

Facebook Twitter WhatsApp



uai.com.br

- 16h: Ricardo Aleixo e Nicolas Behr. Mesa "O centro da própria história"
- 18h: Marcelino Freire (PE), Ana Martins Marques (MG) e Valeska Torres (RJ). Mesa "Experiência processos criativos"
- 20h: Ana Maria Gonçalves (SP). Mesa "Kehinde hoje, mulher negra, emancipação e os processos opressão"

» QUINTA (13)
Teatro Espanca!
(Rua Aarão Reis, 542, Centro)

- 16h: **Luciana Tanure** (MG), Léo Gonçalves (MG) e Júlia Panadés (MG). Mesa "Edição, outras articulações para a democratização do livro e da leitura"

MINAS GERAIS

Teatros de BH recebem programação gratuita de férias

A programação conta com espetáculos de dança, teatro, circo e oficinas recreativas. A maior parte das atrações é de graça.

Por G1 Minas
01/07/2019 16h29 - Atualizado há 11 meses

Oficina: Soltando os bichos; **Luciana Tanure** e Ricardo Brasileiro

Oficina de literatura e pintura para crianças de 04 a 12 anos

Inscrições por meio do telefone 3277-4697

Dia 6 de julho, às 15h

Gratuita

Oficinas: Dança- livro; Margô Assis

Oficina de dança e desenho para crianças de 08 a 12 anos.

Inscrições por meio do telefone 3277-4697

Dia 9 de julho, às 16h

Gratuita

Proven leaders in the future potential business

THE Futures Lab

NEWS ABOUT US THE PROCESS OUR CLIENTS

The Futures Lab, Inc. • Miami, FL, USA • +1 954 381 1802 • info@futureslab.com

Luciana Tanure

The Futures Lab Brazil

Luciana Blanton heads up The Futures Lab operations in Brazil, based in Belo Horizonte, but with additional facilities in Sao Paulo. The company offers comprehensive futures studies consulting, as well as futures research, Frontline Panels and consumer focus groups. The Futures Lab, Brazil is fully integrated into our global network, and provides important insights for our global clients on one of the fastest growing economies. A creative thinker and accomplished executive, Luciana combines her work as a futurist with her teachings of Technology and Culture in Belo Horizonte. Luciana holds an interdisciplinary Masters degree from The University of Texas, where she combined Media Studies, Anthropology and the Humanities to develop a unique approach to developmental issues. She has worked in the United States, Brazil, Mexico, Guatemala, Germany, Holland, Japan, Chile, Argentina, Canada and Spain. In Brazil, she has worked as a journalist, filmmaker, producer and writer, before joining the economic strategy division of the International Bureau of Banco do Brasil, Brazil's largest bank. Luciana also founded CRIA-UFMG-JR, a successful student-run organization that currently provides work for over one hundred students and serve small businesses in the community. While in Austin, she founded Cultural Business Solutions, whose clients included Gessy-Lever and Dove. She was also a researcher and collaborator for the Science, Technology and Society Program, where she worked with Dr. Elizabeth Keating in developing an international research on mobile technologies and its impacts on the lives of the blind, elderly and death communities. Luciana has written many articles a number of which were published in Encyclopedias, such as "Brazil: An Encyclopedia of Life in the Republic (Greenwood Press) and Encyclopedia of Latin American Women Writers (Routledge)".

Traço da cultura brasileira, as simpatias viraram objeto de pesquisa em BH

Vanessa Perroni

vperroni@hojeemdia.com.br

25/07/2016 - 06h00

Compartilhe

Link: <http://hoje.vc/1lx-9>

Lucas Prates

As pesquisadoras **Luciana Tanure** e Thais Mol entre os documentos, bilhetes e registros deixados por dona Dalva

Pode ser que você já tenha feito, ou ao menos conhece alguém que já fez. Estamos falando de simpatias, tema que faz parte da tradição brasileira e que se tornou objeto de pesquisa do projeto "Simpatias da Dalva". "Muita gente pode não fazer uma receita de simpatia inteira, mas está ligada a isso de certa forma. Seja colocar uma espada-de-são-jorge na frente da casa, ou deixar um terço no carro", exemplifica a pesquisadora Thais Mol, de 39 anos, que ao lado de **Luciana Tanure**, 38, desenvolve o projeto que resultará em um livro.

As pesquisadoras deram início ao trabalho a partir do material deixado por Dalva Moreira Borges (1928-1988). Dona de casa mineira radicada no Rio de Janeiro, ela registrava seus rituais de cura em bilhetes que enviava ao marido, e também em uma caderneta intitulada "Simpatias de A a Z", que continha receitas para saúde, casamento, filhos, dinheiro e trabalho.

"Esse é um patrimônio imaterial que está se perdendo. É um tema muito popular e familiar para a maioria das pessoas. Ele também nos fala de História", justifica Thais.

Para tirar a simpatia do lugar comum, somente feitas pelas senhoras do interior, as pesquisadoras fazem links com as artes. "Vamos trazer para o universo das performances, das artes plásticas, porque muitas delas são visuais", comenta ela ao falar da série de fotografias que prepara para o livro. "Tem uma receita que você desenha seu pé na árvore e depois arranca a casca dessa árvore. Isso é visual demais e tem uma entrega do sujeito muito grande", elucida Thais.

Como parte da pesquisa para a obra, o projeto promove a "Ciranda de Conversas sobre Ritualizações no Cotidiano", aberta ao público. O primeiro encontro ocorreu no último dia 14. "Queremos dar um viés crítico, filosófico e artístico para o tema. Mostrar que os elementos das receitas não estão ali de forma aleatória, existe uma origem", acrescenta.

“O assunto que mais se repete nos escritos de dona Dalva é sobre o amor. Tem a ver com o tempo e as questões da mulher naquela época. Tem simpatias para conseguir um amor, para esquecer, para ele não pensar em outra...”

Bem-estar

O uso de chás, benzeções e simpatias estão ligados ao universo do bem-estar. "Antigamente – e em muitas localidades isso ainda acontece – as pessoas não tinham acesso à saúde. Muitas moravam longe da cidade e a estrada era de terra. Então recorriam às tradições que são fruto da nossa miscigenação, segundo estudos", explica o sociólogo Arlindo Castro.

Embora uma tradição, o tema é tratado, por alguns, de forma jocosa. "É um medo de assumir alguns desejos. De parecer ridículo por recorrer aos rituais para conseguir algo. O que está no campo emocional é mais difícil de a pessoa assumir", esclarece Thais.

E ao contrário do que muitos pensam, a simpatia não é algo ligado a pessoas sem instrução. "Acreditar ou não independe de escolaridade, classe social ou qualquer outra coisa nesse sentido. Tem relação com a sua crença e seus valores", analisa.

Todos essas questões estarão presentes no livro "Simpatias da Dalva", que deve ser lançado até o final do ano. Ele será bilíngue e também contará com uma versão audiobook. "Nosso objetivo é possibilitar o acesso e a valorização desses saberes".

acheiUSA



GERAL ▾ COMUNIDADE ▾ IMIGRAÇÃO ▾ ARTE & CULTURA ▾ SOCIAL & EVENTOS

CLASSIFICADOS ▾

Início ▾ Histórico ▾ Obras de Machado de Assis são traduzidas para o inglês

Histórico

Obras de Machado de Assis são traduzidas para o inglês

Por **ACHEUSA** - 21 de março de 2014

3386



A editora americana New London Librarium **Machado de Assis** está lançando o livro: **Histórias de Machado de Assis** – edição bilingue que apresenta a maior e mais importante coleção de traduções de contos do escritor mais famoso do Brasil em mais de 40 anos.

Para a concretização da obra, tradutores acadêmicos de quatro países do mundo foram consultados para que expressões coloquiais imortalizadas pelo autor, fossem traduzidas de forma correta.

Machado de Assis é considerado um dos maiores escritores da história ocidental e da América Latina. Ele é admirado por escritores como Harold Bloom, Susan Sontag, José Saramago, Carlos Fuentes, Philip Roth e Woody Allen e tem sido comparado com Twain, Tchekhov, Tolstol, Flaubert, Sterne, entre outros. Antes do lançamento dessa coleção, mais da metade de seus contos nunca tinham tido versões em Inglês.

O editor-gerente do projeto, Glenn Alan Cheney, disse que 16 tradutores acadêmicos em quatro países contribuíram com as 21 traduções para o livro. Luciana Tanure e Rachel Kopit co-editaram a coleção do Brasil.

"A extensão da cooperação internacional foi surpreendente", disse Cheney. "Não houve egos acadêmicos envolvidos, apenas um desejo comum para obter a tradução correta", disse o editor que é um apaixonado pelo Brasil e já escreveu vários livros tendo o país como tema.

A maioria das histórias de Assis retratam o final do século 19 no Rio de Janeiro, mas muitos relatam fantasias envolvendo deuses gregos, personagens bíblicos e figuras históricas.

A 420 páginas da edição bilingue apresentam a versão em português original no lado esquerdo do livro e em inglês, à direita. Ele está sendo distribuído nos Estados Unidos pelo New London Librarium e no Brasil pela Editora Fogão de Lenda, localizada em Belo Horizonte (MG).

Cópias de revisão para publicações estão disponíveis mediante solicitação para Glenn Cheney na New London Librarium (glenn@NLlibrarium.com). Informações no Brasil devem ser direcionadas para **Luciana Tanure** no Fogão de Lenda (lu@fogaodolenda.com).